

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas. A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 904.900 mil, correspondente a R\$ 1,51 por ação (valor em reais) e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 20,25%. Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho de 2023, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 1.162.445 mil mediante a destinação do valor parcial de Reserva de Lucros - Estatutária, sem emissão de novas ações. Este ato foi homologado junto ao Banco Central do Brasil em 26 de outubro de 2023. O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial Bank of America

("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2023, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 21,94%. O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central do Brasil, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <https://www.bofabrazil.com.br/>.

São Paulo, 25 de março de 2024. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(em milhares de reais)

	2023	2022	2023	2022
ATIVO			Passivo	
Circulante	30.102.471	28.693.815	Circulante	11.755.647
Disponibilidades (Nota 04)	180.034	359.647	Depósitos e outros passivos financeiros	10.985.720
Instrumentos financeiros	29.752.889	28.128.751	Depósitos (Nota 15)	2.574.669
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	317.758	328.002	Captações (Nota 16)	3.053.764
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	14.823.703	9.094.189	Derivativos (Nota 09)	3.395.435
Mantidos para negociação (Nota 06)	6.721.819	8.689.983	Carteira de câmbio (Nota 11)	1.805.301
Disponíveis para venda (Nota 07)	123.280	31.504	Outros passivos financeiros (Nota 12)	156.551
Mantidos até o vencimento (Nota 08)	-	199.931	Obrigações fiscais correntes (Nota 18)	471.813
Derivativos (Nota 09)	3.387.272	3.785.211	Outros passivos (Nota 19)	298.114
Operações de crédito (Nota 10)	860.340	553.627	Não circulante	16.733.039
Carteira de câmbio (Nota 11)	1.798.774	4.941.985	Depósitos e outros passivos financeiros	16.094.160
Outros ativos financeiros (Nota 12)	1.719.943	504.319	Depósitos (Nota 15)	14.486.742
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10)	(514)	(439)	Derivativos (Nota 09)	1.607.418
Ativos fiscais correntes (Nota 18)	125.691	120.697	Provisões (Nota 07)	214.073
Outros ativos (Nota 13)	44.371	85.159	Obrigações fiscais diferidas (Nota 18)	376.987
Não circulante	3.139.075	3.654.825	Outros passivos (Nota 19)	47.819
Realizável a longo prazo	3.050.372	3.595.743	Total passivo	28.488.686
Instrumentos financeiros	2.434.594	2.876.845	Capital social	3.200.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	144.667	128.780	Reservas de lucros	1.553.219
Disponíveis para venda (Nota 07)	23.797	509.881	Outros resultados abrangentes	(359)
Derivativos (Nota 09)	1.667.054	1.787.438	Total patrimônio líquido	4.752.860
Operações de crédito (Nota 10)	599.076	450.746		
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10)	(11.807)	(2.102)		
Ativos fiscais diferidos (Nota 18)	404.029	511.135		
Outros ativos (Nota 13)	223.556	209.865		
Imobilizado	88.703	59.082		
Imobilizado de uso (Nota 14)	207.561	163.677		
(-) Depreciação acumulada (Nota 14)	(118.858)	(104.595)		
Total ativo	33.241.546	32.348.640	Total passivo e patrimônio líquido	33.241.546

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes		Total
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Ativos financeiros disponíveis para a venda	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.953.813	83.742	105.189	1.210.633	-	(674)	3.353.800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	870.776	-	870.776
Reserva legal (Nota 20)	-	-	43.539	-	(43.539)	-	-
Aumento de capital e reserva estatutária (Nota 20)	83.742	(83.742)	-	14.836	-	-	14.836
Juros sobre capital próprio (Nota 20)	-	-	-	(175.756)	-	-	(175.756)
Dividendos (Nota 20)	-	-	-	(31.053)	-	-	(31.053)
Reservas estatutárias	-	-	-	620.428	(620.428)	-	-
Ativos financeiros disponíveis para a venda (Nota 07)	-	-	-	-	-	2.248	2.248
Benefícios a empregados (Nota 19)	-	-	-	-	-	(635)	(635)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.037.555	148.728	1.845.897	-	-	1.574	4.034.216
Lucro líquido do exercício (Nota 20)	-	-	-	-	904.900	-	904.900
Aumento de capital (Nota 20)	1.162.445	-	-	(1.162.445)	-	-	-
Aumento de reserva estatutária (Nota 20)	-	-	-	31.053	-	-	31.053
Reserva legal (Nota 20)	-	-	45.245	-	(45.245)	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 20)	-	-	-	(205.458)	-	-	(205.458)
Dividendos (Nota 20)	-	-	-	(9.456)	-	-	(9.456)
Reservas estatutárias	-	-	-	644.741	(644.741)	-	-
Ativos financeiros disponíveis para a venda (Nota 07)	-	-	-	-	-	1.869	1.869
Benefícios a empregados (Nota 19)	-	-	-	-	-	(4.264)	(4.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.200.000	193.973	1.359.246	-	-	3.443	4.752.860
Saldos em 30 de junho de 2023	2.037.555	148.728	1.876.950	390.629	636	462	4.454.960
Lucro líquido do período (Nota 20)	1.162.445	-	-	514.271	-	-	514.271
Aumento de capital (Nota 20)	-	-	-	(1.162.445)	-	-	-
Reserva legal (Nota 20)	-	-	45.245	-	(45.245)	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 20)	-	-	-	(205.458)	-	-	(205.458)
Dividendos (Nota 20)	-	-	-	(9.456)	-	-	(9.456)
Reservas estatutárias	-	-	-	644.741	(644.741)	-	-
Ativos financeiros disponíveis para a venda (Nota 07)	-	-	-	-	-	2.807	2.807
Benefícios a empregados (Nota 19)	-	-	-	-	-	(4.264)	(4.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.200.000	193.973	1.359.246	-	-	3.443	4.752.860

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlado diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América. O Banco está localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo. As demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para divulgação pela Diretoria em 25 de março de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif") e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/20 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no exercício. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas estimativas e premissas foram consideradas, principalmente, na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na determinação do prazo de realização dos créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Banco também está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e reformula os conceitos e critérios para a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025.

De acordo com Art. 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Conglomerado elaborou um plano de implementação o qual contempla seguintes etapas: (i) Diagnóstico da situação atual e impactos da nova regulamentação; (ii) Análise e desenho de novos processos, políticas e procedimentos; (iii) Análise da nova arquitetura tecnológica e desenvolvimento sistêmico e (iv) Homologação das alterações e estudo do plano de migração em 1 de janeiro de 2025. O plano de implantação foi aprovado pela Diretoria em 23 de novembro de 2022. O Conglomerado vem adotando as medidas necessárias de forma atender sua implementação.

2.2. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera e moeda funcional do Banco.

2.3. Principais políticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, bem como aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil

e em operações compromissadas, e depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos financeiros

O Banco reconhece ativos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil, operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração. O Banco classifica seus ativos financeiros como: mantidos até o vencimento, disponíveis para a venda ou mantidos para negociação. Os ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento somente se houver a intenção e capacidade financeira do Banco para sua manutenção em carteira até o vencimento.

O Banco inicialmente mensura e reconhece os ativos financeiros pelo valor justo. No caso de ativos financeiros não classificados como mantidos até o vencimento, são acrescidos e/ou deduzidos os custos de aquisição diretamente atribuíveis ao ativo financeiro. Para os ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, estes custos são reconhecidos como despesa quando ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros registrados como mantidos para negociação, no balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros registrados como disponíveis para a venda no balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são atualizados até a data de vencimento ao custo amortizado.

O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (2022 - R\$ 199.896).

As operações de crédito são calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais. As operações de aquisição de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por recebíveis oriundos da intermediação de valores mobiliários junto a clientes e à bolsa de valores e estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado.

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco) foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As posições desses instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

c) Passivos financeiros

O Banco reconhece passivos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco efetua a baixa de um ativo financeiro se os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou se todos os riscos e benefícios deste tenham sido transferidos para um terceiro. Caso o Banco não tenha transferido todos os riscos ou benefícios para um terceiro, então, o ativo financeiro não é baixado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de reais)

	2º semestre	2023	2022
Receitas de intermediação financeira	1.074.003	1.945.380	1.696.815
Despesas de intermediação financeira	(790.503)	(1.507.777)	(1.363.688)
Provisões para perdas líquidas de recuperação	(41)	(9.013)	(1.685)
Ganhos (perdas) líquidos com instrumentos financeiros	475.633	1.056.147	758.939
Ganhos (perdas) com contratos de câmbio	154.248	271.876	536.186
Resultado da intermediação financeira	913.340	1.756.613	1.626.567
Receita de tarifas e comissões (Nota 22)	444.987	832.262	971.987
Receitas operacionais	1.358.327	2.588.875	2.598.554
Despesas de pessoal (Nota 23)	(361.429)	(689.993)	(645.656)
Remuneração da diretoria	(35.745)	(71.397)	(64.077)
Despesas de tarifas e comissões (Nota 24)	(42.675)	(82.715)	(50.639)
Outras despesas administrativas (Nota 25)	(153.373)	(290.923)	(266.754)
Depreciação (Nota 14)	(12.856)	(21.367)	(15.466)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 26)	(93.480)	(191.889)	(133.619)
Lucro líquido antes da tributação	658.769	1.240.591	1.422.343
Imposto sobre a renda (Nota 18)	(144.498)	(335.691)	(551.567)
Lucro líquido do período/exercício	514.271	904.900	870.776
Lucro por ação em reais			
Lucro básico e diluído por ação	0,86	1,51	1,46
Quantidade de ações	598.330.140	598.330.140	598.330.140

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de reais)

	2º semestre	2023	2022
Fluxo de caixa provenientes (utilizados) das(nas) atividades operacionais	3.265.206	5.722.434	(5.358.492)
Lucro líquido ajustado do período/exercício	447.596	996.948	1.117.473
Lucro líquido do período/exercício	514.271	904.900	870.776
Depreciação (Nota 14)	(66.675)	92.048	246.697
Baixa de imobilizado (Nota 14)	12.856	21.367	15.466
Provisão para perdas de risco de crédito	404	462	337
Provisões atuariais (Nota 19)	88	9.120	1.817
Provisão de contingências fiscais e trabalhistas (Nota 17)	3.545	7.208	6.728
Atualização depósitos judiciais	16.909	54.082	9.004
Ativos fiscais diferidos (Nota 18)	(6.867)	(13.957)	(12.666)
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18)	88.339	107.105	(74.428)
Variação de ativos e passivos	2.817.610	4.725.486	(6.475.965)
(Redução) Reservas junto ao Banco Central do Brasil (Aumento) Aplicação interfinanceira de liquidez (Aumento)/Redução Ativos financeiros mantidos para negociação (Aumento)/Redução Ativos financeiros disponíveis para venda (Redução) Ativos financeiros mantidos até o vencimento (Aumento)/Redução Ativos financeiros derivativos (Aumento) Operações de crédito (Aumento)/Redução Carteira de Câmbio	108.705	10.244	38.650
(Aumento)/Redução Outros ativos financeiros	(98.577)	(100.261)	(281.42

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de Reais)

O Banco avalia, na data-base das demonstrações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método indireto.

g) Impostos correntes e diferidos

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício, e contribuição social de 20%. A expectativa de realização dos créditos tributários do Banco, conforme demonstrada na Nota 18, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2023 o Banco manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado com alíquota de 20% sobre os ajustes temporários.

As despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

h) Benefícios a empregados

Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

i. **Benefícios de curto prazo:** Salários, férias remuneradas, seguridade social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

ii. **Benefícios pós-emprego:** Aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

i) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange ("NYSE") sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgado pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal e remuneração da Diretoria na demonstração do resultado.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes

As demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre:

i. **Provisões:** Saldos credores representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

ii. **Passivos contingentes:** Possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco. Incluem as obrigações presentes do Banco, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

iii. **Ativos contingentes:** Ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são totais ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. **Resultado da intermediação financeira:** As receitas e despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a origemação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

ii. **Receitas e despesas de tarifas e comissões:** As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

iii. **Receitas e despesas não financeiras:** São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

m) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em cada exercício, quando aplicável. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Banco não apresentou resultado não recorrente.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos estão conforme descritas a seguir:

3.1. Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases estritamente comerciais. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue:

• Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps "vanilla" e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs, Futuros etc.).

• Modelo *Black-Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e swaps exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda ("*bid-offer spread*"), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como "*inputs*" no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

3.2. Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 18, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto da seguinte maneira:

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moedas estrangeiras	179.983	359.595
Correspondentes	51	52
Disponibilidades	180.034	359.647
Aplicações em operações compromissadas (Nota 05)	2.800.611	8.716.471
Aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil	11.560.999	-
Total	14.541.644	9.076.118
Moeda		
Real	14.361.661	8.716.523
Libra esterlina	39.534	43.845
Dólar norte-americano	35.535	231.300
Peso mexicano	28.277	6.719
Euro	24.352	46.053
Dólar canadense	14.368	10.238
Franco suíço	10.304	9.245
Dólar australiano	8.846	1.355
Coroa norueguesa	7.677	3.594
Ien	5.140	2.804
Yuan renmimbi	2.481	273
Dólar de Cingapura	2.221	713
Coroa sueca	528	2.913
Rand	430	207
Dólar neozelandês	244	268
Coroa dinamarquesa	46	68
Total	14.541.644	9.076.118

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

O saldo das aplicações em operações compromissadas está composto da seguinte maneira:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações em operações compromissadas	2.800.611	8.716.471
Posição bancada		
Notas do tesouro nacional - NTN	6.701	5.400.513
Letras do tesouro nacional - LTN	-	500.084
Posição financiada		
Notas do tesouro nacional - NTN	2.793.910	2.815.874
Aplicações em depósito interfinanceiro	606.760	506.498
Aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil	11.560.999	-
Total	14.968.370	9.222.969

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

6. ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os ativos financeiros mantidos para negociação estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Livres				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.205.800	1.209.030	2.213.700	2.215.140
Notas do tesouro nacional - NTN	312.316	312.935	1.325.569	1.327.607
Letras financeiras do tesouro - LFT	971	970	-	-
Aplicações em títulos no Exterior	2.408.162	2.408.056	1.920.945	1.920.133
Vinculados a recompras				
Letras do tesouro nacional - LTN	254.973	261.138	57.380	58.279
Dados em garantias				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.233.151	1.246.003	1.407.708	1.413.407
Notas do tesouro nacional - NTN	1.239.923	1.258.000	1.750.088	1.755.417
Letras do tesouro nacional - LFT	25.759	25.687	-	-
Total	6.681.055	6.721.819	8.675.390	8.689.983

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os ativos financeiros disponíveis para venda estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos privados				
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara	17.715	23.797	16.915	20.303
B3 - FILCB	123.100	123.280	118.479	118.694
Notas promissórias	-	-	403.127	402.388
Debêntures	-	-	-	-
Total	140.815	147.077	538.521	541.385

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

8. ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos públicos				
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	199.931	199.896
Total	-	-	199.931	199.896

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os detalhes, por tipo de risco inerente, dos instrumentos financeiros derivativos são indicados a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Risco de moeda estrangeira	3.561.187	(3.468.927)	2.738.954	(2.682.579)
Risco de taxa de juros	1.533.585	(1.533.926)	2.879.096	(3.338.792)
CVA/LVA	(40.446)	-	(45.401)	-
Total	5.054.326	(5.002.853)	5.572.649	(6.021.371)

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

10. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

A seguir, os detalhes, por tipo de operação de crédito, setor econômico do devedor e tipo de taxa de juros da operação, que refletem a exposição do Banco ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não recuperação:

	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito		
Empréstimos	1.459.416	1.004.373
Outros créditos		
Aquisições de crédito (Nota 12)	1.542.323	112.279
Total	3.001.739	1.116.652
i) Composição do setor econômico		
Setor privado		
Indústria	1.580.743	728.812
Outros serviços	1.189.443	76.562
Comércio	231.553	304.238
Instituições financeiras	-	7.040
Total	3.001.739	1.116.652
Setor público		
Pré-fixados	1.723.201	112.291
Pós-fixados	1.278.538	1.004.361
Total	3.001.739	1.116.652

ii) Concentração de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Principal devedor	674.449	394.204
Percentual em relação ao total da carteira de crédito	23%	35%
Dez maiores devedores	2.558.775	997.177
Percentual em relação ao total da carteira de crédito	84%	89%

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existiam operações efetuadas com clientes em atraso.

As operações de crédito são, substancialmente, classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo).

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão demonstradas conforme o quadro abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas
Nível de risco				
AA	2.565.002	-	631.273	-
A	31.236	(156)	462.561	(2.313)
B	-	-	22.818	(228)
C	405.501	(12.165)	-	-
Total	3.001.739	(12.321)	1.116.652	(2.541)

A seguir estão demonstradas as movimentações das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(2.541)	(671)
Constituição	(30.870)	(2.749)
Reversão	21.090	879
Saldo final	(12.321)	(2.541)
Constituição de provisão sobre empréstimos no período	(30.870)	(2.749)
Reversão de provisão sobre empréstimos no período	21.090	879
Constituição de provisão sobre fianças no período	(124)	(1.291)
Reversão de provisão sobre fianças no período	784	1.344
Recuperação de outros créditos baixados para prejuízo	107	132
(Constituição) de provisão líquida das recuperações	(9.013)	(1.685)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não houve créditos baix

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(em milhares de Reais)

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25, são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contestam-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais.

O Banco possui provisão de contingências fiscais e previdenciárias de R\$ 175.173 (R\$ 132.793 em 2022). As provisões são compostas, principalmente, pela discussão sobre o alargamento da base de PIS/Cofins nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Com o advento da Instrução Normativa BCB nº 319 de 4 de novembro de 2022 e, considerando o desfecho desfavorável, por meio de repercussão geral, do Tema 372 pelo STF, a discussão judicial relativa à inconstitucionalidade do alargamento da base de PIS/Cofins, nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, foi reclassificada pelos consultores jurídicos como provável de perda e o montante envolvido encontra-se integralmente provisionado.

ii. Passivos contingentes trabalhistas: Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 38.893 (R\$ 56.759 em 2022) relacionados a passivos contingentes de natureza trabalhista.

iii. Passivos contingentes cíveis: Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Banco possui provisão de R\$ 7 (R\$ 65 em 2022) relacionados a passivos contingentes de natureza cível.

iv. Passivos contingentes possíveis: O Banco possui litígios cujos riscos de perda são classificados pela Administração com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios no valor de R\$ 615.675 (R\$ 652.569 em 2022), que envolvem as seguintes discussões:

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuições previdenciárias sobre PLR	288.641	272.915
Dedutibilidade na renegociação de créditos	93.140	87.474
Dedutibilidade de gratificações	64.846	60.369
PIS e Cofins s/ ganhos na desmutualização da Bovespa e BMF	8.135	7.692
Outras	2.265	2.774
Total de causas fiscais possíveis	457.027	431.224
Passivos trabalhistas	158.045	221.005
Total de causas trabalhistas possíveis	158.045	221.005
Passivos cíveis	603	340
Total de causas cíveis possíveis	603	340
Total de perdas possíveis	615.675	652.569

18. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

18.1. Ativos e obrigações fiscais correntes

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	125.691	120.697
Total	125.691	120.697
Passivo		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(321.925)	(325.556)
Impostos e contribuições a recolher	(149.888)	(181.154)
Total	(471.813)	(506.710)

18.2. Ativos e obrigações fiscais diferidas

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças temporárias		
Marcação a mercado - TVM e derivativos	156.046	305.001
Provisão para participação nos lucros	131.269	124.169
Contingências	82.987	58.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.208	8.152
Outras	21.519	15.163
Total de créditos tributários - Ativo	404.029	511.135
Obrigações fiscais diferidas - Passivo	(376.987)	(472.286)

18.3. Resultado de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.240.591	1.240.591	1.422.343	1.422.343
Juros sobre capital próprio	(205.458)	(205.458)	(175.756)	(175.756)
Ajustes temporários (a)	(28.474)	(28.474)	(508.106)	(508.106)
Incentivos fiscais	9.212	9.212	7.513	7.513
Outros ajustes permanentes	(262.669)	(301.569)	10.807	(39.421)
Lucro Real	753.202	714.302	756.801	706.573
Alíquotas	25%	20%	25%	20% e 21%
IRPJ e CSLL	(188.276)	(142.860)	(189.176)	(143.894)
Incentivos fiscais	9.212	-	7.513	-
Passivo fiscal diferido	51.855	41.484	(166.910)	(133.528)
Ativo fiscal diferido	(59.927)	(47.179)	42.521	31.907
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(187.136)	(148.555)	(306.052)	(245.515)

(a) Substancialmente compostos por ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

18.4. Movimentação do crédito tributário

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Contingências fiscais	33.446	(16)	13.537	46.967
PCLD	4.529	(5.236)	7.489	6.782
Provisão PLR	64.426	(86.320)	89.841	67.947
Outras provisões	8.424	(31.170)	34.702	11.956
MTM	169.445	(375.951)	293.196	86.690
Total	280.270	(498.693)	438.765	220.342

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	31.409	(580)	2.617	33.446
PCLD	4.108	(563)	984	4.529
Provisão PLR	73.906	(93.682)	84.202	64.426
Outras provisões	6.742	(63.841)	65.523	8.424
MTM	121.584	(793.920)	841.781	169.445
Total	237.749	(952.586)	995.107	280.270

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Contingências fiscais	25.204	(13)	10.829	36.020
PCLD	3.623	(4.189)	5.992	5.426
Provisão PLR	59.743	(60.083)	63.663	63.323
Outras provisões	6.739	(24.936)	27.760	9.563
MTM	135.556	(300.760)	234.558	69.354
Total	230.865	(389.981)	342.802	183.686

	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	23.575	(464)	2.093	25.204
PCLD	3.286	(451)	788	3.623
Provisão PLR	69.436	(66.637)	56.944	59.743
Outras provisões	5.394	(51.074)	52.419	6.739
MTM	97.267	(640.123)	678.412	135.556
Total	198.958	(758.749)	790.656	230.865

18.5. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa CDI de 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2024	181.138	162.237
2025	4.250	3.409
2026	20.745	14.905
2027	39.435	25.377
2028	6.631	3.822
2029 em diante	151.829	78.381
Total	404.029	288.131

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

18.6. Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base nos juros sobre depósitos judiciais e ajustes de marcação a mercado dos instrumentos financeiros e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	Dezembro/22	Realização	Constituição	Dezembro/23
Juros sobre depósitos judiciais	43.950	-	6.280	50.230
MTM	427.958	(866.698)	768.607	329.867
Provisão atuarial	378	-	(3.489)	(3.111)
Total	472.286	(866.698)	771.398	376.986

	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Juros sobre depósitos judiciais	38.249	-	5.701	43.950
MTM	131.380	(1.081.429)	1.378.007	427.958
Provisão atuarial	898	(520)	-	378
Total	170.527	(1.081.949)	1.383.708	472.286

19. OUTROS PASSIVOS

O saldo de outros passivos está composto da seguinte maneira:

	31/12/2023	31/12/2022
Programa de participação nos resultados	138.488	162.125
Programa de participação nos resultados baseados em ações (a)	103.175	72.096
Passivos atuariais (b)	47.819	32.857
Provisionamento de folha de pagamento	36.961	34.314
Dividendos a pagar	9.456	31.053
Outras diversas	10.034	12.234
Total outros passivos	345.933	344.679

(a) Planos de remuneração baseados em ações: O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

(b) Benefícios pós-emprego: Os valores reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 7.208 (R\$ 6.728 em 2022) e em outros resultados abrangentes de R\$ 7.754 (R\$ 1.156 em 2022).

Os valores seguiram as seguintes premissas para sua mensuração uma vez que os benefícios pós-emprego do Banco são avaliados como Benefícios Definidos:

I - Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2023

i. Critério para apuração dos ativos: Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pelo Banco conforme sua ocorrência.

ii. Taxa para desconto da obrigação atuarial: 9,82% a.a. (5,75% a.a. real)

iii. Taxa anual de inflação de longo prazo: 3,85% a.a.

iv. Crescimento dos custos médicos: 8,78% a.a. (4,75% a.a. real)

v. Crescimento dos custos médicos por envelhecimento: Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,25% a.a.; 55 a 79 anos = 4,50% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,50% a.a.

vi. Percentual de permanência no plano dos futuros aposentados e desligados: 100%

vii. Tábua de mortalidade geral: AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo. A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada a sobrevida que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que o Banco mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.

viii. Rotatividade: Experiência interna.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários do Banco elegíveis aos benefícios pós-emprego, os quais resultaram em média 13% a.a.

ix. Idade na data de aposentadoria: 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.

x. Método atuarial: Crédito Unitário Projetado.

O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a riscos

As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem o Banco a uma série de riscos, sendo os principais expostos a seguir:

Risco de inflação: Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação, e uma vez que a inflação suba, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial mais relevante;

Expectativa de vida: Os benefícios definidos disponibilizados pelo Banco possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos.

III - Evolução do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial

	Passivo atuarial
Saldo em 31 de dezembro de 2022	32.857
Obrigação de benefício definido	14.962
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.819

IV - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes do Banco (antes de impostos) seria de:

Alteração da premissa	Efeito no passivo atuarial e em outros resultados abrangentes
- Redução de 0,5%	5.364
- Acréscimo de 0,5%	(4.645)

O impacto, pela alteração da premissa taxa de custos médicos em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como nos outros resultados abrangentes do Banco (antes de impostos) seria de:

Alteração da premissa	Efeito no passivo atuarial e em outros resultados abrangentes
- Redução de 0,5%	(4.611)
- Acréscimo de 0,5%	5.264

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social está representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, inscritas e integralizadas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado. O saldo remanescente dos lucros então destinados, são alocados na conta de Reserva de Lucros - Estatutária, a fim de assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco, podendo tal conta contábil ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo necessidade, para a realização de distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 83.742 mediante a capitalização dos Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2021, após a retenção dos impostos retidos na fonte, declarados aos acionistas naquela data. Este ato foi homologado junto ao Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2022, a Administração deliberou a alocação dos R\$ 14.836 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios de 2021 para a conta "reservas de lucros - estatutária", destinada a assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco e podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo a necessidade, para a realização da distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 2022, foi aprovada a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o resultado acumulado até 15 de outubro de 2022, nos termos da Resolução CMN nº 4.820/20 e no montante de R\$ 175.756. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 80.847.

Após a apuração do resultado do exercício de 2022, da constituição da reserva legal e das destinações da remuneração do capital aos acionistas, foram provisionados R\$ 31.053 a fim de assegurar os dividendos anuais de 25% do lucro líquido.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho de 2023, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 1.162.445 mediante a destinação do valor parcial de Reserva de Lucros - Estatutária, sem emissão de novas ações. Este ato foi homologado junto ao Banco Central do Brasil em 26 de outubro de 2023.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de setembro de 2023, foi aprovada a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o período de 1 de janeiro de 2023 e 15 de setembro de 2023, nos termos da Resolução CMN nº 4.820/20 e no montante de R\$ 205.458. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 92.456. Após a apuração do resultado do exercício de 2023, da constituição da reserva legal e das destinações da remuneração do capital aos acionistas, foram provisionados R\$ 9.456 a fim de assegurar os dividendos anuais de 25% do lucro líquido.

21. RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de intermediação financeira		

...continuação



Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(em milhares de Reais)

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

	31/12/2023			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação	-	6.721.819	-	6.721.819
Ativos financeiros disponíveis para a venda	23.797	123.280	-	147.077
Ativos financeiros derivativos	-	4.987.527	66.799	5.054.326
Passivos financeiros derivativos	-	(4.937.632)	(65.221)	(5.002.853)

	31/12/2022			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação	-	8.689.983	-	8.689.983
Ativos financeiros disponíveis para a venda	20.303	521.082	-	541.385
Ativos financeiros derivativos	-	5.545.184	27.465	5.572.649
Passivos financeiros derivativos	-	(5.961.546)	(59.825)	(6.021.371)

A seguir, são demonstradas as técnicas e principais premissas adotadas na mensuração dos instrumentos financeiros, classificados em nível 2 e 3, apresentados ao valor justo cuja mensuração utilizou modelos internos baseados substancialmente em dados observáveis de mercado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

	Valor justo	Técnica adotada	31/12/2023 Principais premissas
Posição ativa			
Ativos financeiros mantidos para negociação	6.721.819	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Ativos financeiros disponíveis para a venda	123.280	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Swap	1.813.168	Método do valor presente Modelo Black & Scholes	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	100.601	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	3.181.003		
Subtotal	11.939.871		
CVA/LVA	(40.446)		
Total	11.899.425		

	Valor justo	Técnica adotada	31/12/2023 Principais premissas
Posição passiva			
Swap	(1.692.199)	Método do valor presente Modelo Black & Scholes	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	(100.597)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	(3.210.057)		
Total	(5.002.853)		

	Valor justo	Técnica adotada	31/12/2023 Principais premissas
Posição ativa			
Ativos financeiros mantidos para negociação	8.689.983	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Ativos financeiros disponíveis para a venda	521.082	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Swap	2.087.197	Método do valor presente Modelo Black & Scholes	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	108.362	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	3.422.491		
Subtotal	14.829.115		
CVA/LVA	(45.401)		
Total	14.783.714		

	Valor justo	Técnica adotada	31/12/2023 Principais premissas
Posição passiva			
Swap	(2.343.708)	Método do valor presente Modelo Black & Scholes	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	(108.362)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	(3.569.301)		
Total	(6.021.371)		

27.3. Valor justo dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado
A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Banco e seus respectivos valores justos:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	317.758	317.758	328.002	328.002
Aplicações interfinanceiras de liquidez	14.968.370	14.968.370	9.222.969	9.222.969
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	199.931	199.896
Operações de crédito	1.459.416	1.459.416	1.004.373	1.004.373
Carteira de câmbio	1.798.774	1.798.774	4.941.985	4.941.985
Outros ativos financeiros	1.719.943	1.719.943	504.319	504.319
Total	20.264.261	20.264.261	16.201.579	16.201.544

A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Banco e seus respectivos valores justos:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos	17.061.411	17.061.411	12.071.767	12.071.767
Captações	3.053.764	3.053.764	2.873.570	2.873.570
Carteira de câmbio	1.805.301	1.805.301	5.533.220	5.533.220
Outros passivos financeiros	156.551	156.551	301.204	301.204
Total	22.077.027	22.077.027	20.779.761	20.779.761

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez são substancialmente compostas por depósitos voluntários no Banco Central do Brasil e operações compromissadas de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão registrados pelo custo amortizado e o seu valor justo foi mensurado com base nos valores de mercado disponíveis na data-base.
- As operações de crédito detalhadas na Nota 10, são operações pós-fixadas e seu valor contábil apresentado se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- A carteira de câmbio (ativo e passivo) é composta por câmbios financeiros e interbancários. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por negociação e intermediação de valores e outros recebíveis de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.
- O valor justo das captações é composto por operações compromissadas de curto prazo que serão liquidadas nos prazos usuais de mercado (*overnight*). O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- Os outros passivos financeiros são substancialmente compostos por negociação e intermediação de valores e outras obrigações de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.

28. COMPROMISSOS DE CRÉDITO

Os valores das cartas de fianças emitidas pelo Banco não são registrados no balanço patrimonial, entretanto, são controlados em contas de compensação ("off-balance") e estão demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Cartas de fiança	387.616	437.170

29. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladoras, subsidiárias-irmãs e coligadas, o pessoal-chave da Administração do Banco, familiares próximos do pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais esse pessoal-chave ou seus familiares próximos podem exercer influência ou controle significativo. Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que têm autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades do Grupo Bank of America no Brasil, direta ou indiretamente.

29.1. Remuneração da Administração

Para fins de divulgação, entende-se por pessoal-chave da Administração, os diretores estatutários do grupo Bank of America no Brasil, cuja remuneração paga está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Plano de benefícios de longo prazo	24.183	31.940
Participação nos lucros e gratificações	20.121	22.634
Salários e benefícios	27.237	22.874
Previdência privada	2.589	2.076
Total	74.130	79.524

No decorrer do exercício de 2023 foram pagos encargos sociais no montante de R\$ 23.645 (R\$ 26.564 em 2022).

29.2. Plano de benefícios a longo prazo

A prática de concessão de incentivo a longo prazo tem por propósito promover o sucesso e aumentar o valor do Banco, ligando os interesses pessoais dos colaboradores chave com os interesses dos acionistas. Destaca-se como objetivo primordial o reforço da motivação, atração e retenção dos colaboradores chave.

29.3. Rescisão de contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações, não dá direito a qualquer compensação financeira.

29.4. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	179.983	359.595	-	-
Bank of America, National Association - Canada Branch	14.368	10.238	-	-
Bank of America, National Association - Hong Kong Branch	2.481	273	-	-
Bank of America, National Association - London Branch	48.217	50.626	-	-
Bank of America, National Association - Tokyo Branch	5.140	2.804	-	-
Bank of America, National Association - Singapore Branch	2.221	713	-	-
Bank of America Mexico, S.A., Instituição de Banca Múltipla	28.277	6.719	-	-
Bank of America, National Association - New York Branch	35.535	231.302	-	-
Bank of America, National Association - Australian Branch	9.089	1.623	-	-
Bank of America Europe Designated Activity Company, Dublin, Zurich Branch	10.304	9.245	-	-
Bank of America Europe Designated Activity Company, Frankfurt Branch	24.351	46.052	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	-	111	1.879
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg	-	-	111	1.879
Instrumentos financeiros derivativos	(2.014)	389.532	(1.459.671)	(2.153.791)
Fundo de Investimento Multimercado Ágata	(2.014)	389.532	(1.459.671)	(2.153.791)
Outros ativos financeiros - Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários	-	326.102	-	-
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	326.102	-	-
Outros ativos financeiros - Rendas a receber por prestação de serviços	65.742	65.938	707.065	727.285
BofA Securities, Inc.	3.893	14.766	104.081	174.134
Merrill Lynch Capital Services, Inc.	7.652	9.530	77.909	86.022
Fundo de Investimento Multimercado Ágata	843	970	10.487	11.246
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados PGC-Brasil Multicarteira BofA Securities Europe S.A. Access 1 Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizado	266	257	4.021	3.310
Merrill Lynch International	850	981	8.840	9.087
Merrill Lynch International, LLC	3.738	1.948	44.220	50.618
Merrill Lynch Corredores de Bolsa SpA	248	-	2.190	-
Merrill Lynch International	17.993	12.929	144.122	121.385
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg	193	122	2.291	1.220
Merrill Lynch Argentina S.A.	927	-	927	-
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	960	960
Bank of America, National Association	28.739	24.294	304.414	267.339
Boston Negócios e Participações Ltda.	185	103	2.130	1.553
Outros ativos	32.572	63.723	76.578	78.256
Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated	26.207	55.833	-	-
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	6.365	7.890	76.578	78.256
Depósitos	(638.307)	(596.923)	(74.374)	(67.135)
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	(530.169)	(498.169)	(61.678)	(55.902)
Merrill Lynch Participações, Finanças e Serviços Ltda.	(108.138)	(98.754)	(12.696)	(11.233)
Captações	(3.053.764)	(2.873.570)	(371.507)	(303.536)
NB Holdings Corporation	-	-	(33.146)	(5.952)
Fundo de Investimento Multimercado Ágata	(2.793.909)	(2.815.874)	(329.106)	(296.714)
Access 1 Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizado	(856)	(1.412)	(138)	(231)
Fundo de Investimento Multimercado Iceberg	(258.999)	(56.284)	(9.117)	(639)
Outros passivos financeiros - Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários	(61.129)	-	-	-
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	(61.129)	-	-	-
Outras obrigações	(11.503)	(32.706)	(19.421)	(14.416)
BofAML EMEA Holdings 2 Limited	(9.441)	(31.006)	-	-
Merrill Lynch Group Holdings II, L.L.C.	(14)	(47)	-	-
Merrill Lynch International	(366)	(234)	-	-
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	(1.682)	(1.419)	(19.087)	(13.548)
Bank of America, National Association	-	-	(334)	(868)

Seguindo um rigoroso e disciplinado processo de seleção de clientes, o risco de crédito é gerenciado com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de repagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado. Análise, monitoramento e limites de crédito são reavaliados proativamente para capturar eventuais mudanças no perfil de risco. O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

Risco Operacional: Definido como aquele decorrente de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Inclui o risco legal, resultante da falha em cumprir com leis, regulamentações, padrões éticos e obrigações contratuais em qualquer aspecto dos negócios do Conglomerado, incluindo custas judiciais, solução de conflitos e multas regulatórias. O Programa de Gerenciamento de Risco Operacional, em conformidade com os requisitos do Banco Central do Brasil, incorpora e documenta os processos para a identificação, mensuração, monitoramento, controle e reporte de informações de risco operacional e de conformidade aos comitês apropriados.

Risco de Conformidade (Compliance): Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar prejuízos financeiros relevantes ou danos à reputação do Conglomerado devido ao descumprimento dos requisitos de leis, regras, regulamentos aplicáveis, bem como, os padrões e códigos de conduta. O Conglomerado está comprometido com elevados padrões de conformidade, sem appetite para riscos de violações de leis ou regulamentações. A Política de Compliance segue as diretrizes globais bem como os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

Risco de Mercado: Definido como aquele decorrente de mudanças nas condições de mercado que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos ou, de qualquer forma, os resultados. O risco de mercado é composto por risco de preço e risco de taxa de juros da carteira de negociação.

Análise de sensibilidade, limites de *Value at Risk* ("VaR"), limites de estresse e outros tipos de limites sobre métricas de risco são estabelecidos para o gerenciamento das exposições de risco do mercado do Conglomerado.

i) Análise de sensibilidade
A análise de sensibilidade permite mensurar o impacto no valor de uma posição ou carteira decorrente de mudanças isoladas em fatores de mercado, mantendo-se constantes os demais fatores de risco de mercado. A área de Risco de Mercado Local analisa e reporta diariamente às demais áreas de negócios as medidas de sensibilidade de riscos em relação a taxas de juros, curvas de juros, volatilidades, exposição cambial, ações e mercadorias.

ii) VaR (Value-at-Risk)
O Conglomerado aplica globalmente a metodologia de VaR para mensurar potenciais perdas da carteira. O VaR é uma metodologia padrão utilizada para estimar a perda máxima esperada de uma carteira dado um nível de significância e dentro de um horizonte de tempo determinado. A área de Risco de Mercado Local utiliza a medida de VaR como indicador do nível de risco de mercado, sendo que alterações observadas nesta medida devem estar correlacionadas com mudanças relativas de risco.

O modelo consiste em uma simulação histórica realizada em um período de observações de 3 anos atualizado periodicamente. O nível de confiança do modelo é de 99% e o horizonte de 1 dia, considerando-se a média das últimas 19 perdas mais relevantes neste período de três anos.

A seguir, mostra-se o VaR do Conglomerado nas datas de final de período e os seus valores máximos, mínimos e médios ao longo do ano:

	VaR (*) 99% (1 dia em milhares de Reais)	
	31/12/2023	31/12/2022
VaR	13.235	13.192
Fim do período	7.496	5.152
Mínimo *	21.537	16.389
Máximo *	13.502	9.877

(*) Média das 19 perdas mais relevantes de uma janela de observação de 3 anos

A metodologia de VaR por simulação histórica não exige que haja hipótese prévia sobre a distribuição dos retornos e não é necessário estimar volatilidades ou correlações entre os ativos do portfólio, considerada uma vantagem em relação a outras metodologias de cálculo de VaR. Entretanto, com relação aos retornos históricos, deve-se considerar que eventos passados não representam, necessariamente, eventos futuros, ou seja, a série temporal pode conter eventos que não ocorrerão mais ou ainda, omitir eventos que ocorrerão no futuro. Além disso, por ponderar todas as amostras com o mesmo peso, o VaR pode ser distorcido por informações antigas e caso um valor extremo saia da janela de observação, o VaR poderá sofrer grande variação.

Risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRB): Definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O IRRB é monitorado regularmente por meio das métricas e metodologia padronizadas pela Circular nº 3.876/18 do Banco Central do Brasil, conhecidas como Δ VEE e Δ NI, para as quais são atribuídos limites específicos.

Risco de Liquidez: Definido como a incapacidade de atender às necessidades esperadas ou inesperadas de fluxo de caixa e garantias e, ao mesmo tempo, continuarmos a apoiar nossos negócios e clientes sob condições econômicas distintas. A Tesouraria Corporativa, em conjunto com as áreas de negócios, monitora a posição de liquidez diariamente e caso necessário toma ações corretivas para manter as métricas de liquidez de acordo com o apetite por risco e limites estabelecidos. Adicionalmente, o Conglomerado possui um plano de contingência de liquidez para situações na qual a métrica de estresse fique abaixo dos limites pré-determinados.

Risco Reputacional: Definido como aquele proveniente da percepção negativa da conduta e práticas de negócios adotadas pelo Conglomerado que possam afetar negativamente a rentabilidade e as operações. O risco reputacional pode ser proveniente da publicidade adversa ou informação negativa sobre o Conglomerado ou setor, seja verdadeira ou não. As percepções negativas podem afetar a confiança das principais partes interessadas, incluindo clientes, contrapartes, investidores, reguladores, agências de risco, o escrutínio de partes externas (políticos, consumidores, organizações da mídia) e a contínua ameaça de processo judicial. Estes fatores podem impactar a rentabilidade e as operações, dificultando a capacidade de estabelecer novos relacionamentos ou manter os relacionamentos atuais. O risco reputacional é gerenciado através de políticas e controles estabelecidos nos processos e negócios para mitigação tempestiva dos riscos de reputação e através de monitoramento e identificação proativa dos potenciais eventos. Os funcionários devem proteger a reputação do Conglomerado, agindo com ética e em conformidade com a legislação aplicável, conforme definido no Código de Conduta.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo: O risco reputacional e de sanções regulatórias relacionadas aos crimes financeiros de lavagem de dinheiro, sanções econômicas e combate ao terrorismo é gerenciado por políticas e procedimentos globais, com endereçamento dos regulatórios locais e comprometimento de toda a organização.

Risco Estratégico: Definido como aquele resultante de premissas incorretas sobre fatores internos ou externos; planos de negócios inadequados, como premissas agressivas, foco equivocado e/ou

...continuação



Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (em milhares de Reais)

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

Perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra o perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros:

Ativo	31 de dezembro de 2023					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Disponibilidades	180.034	-	-	-	-	180.034
Ativos financeiros						
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	317.758	-	-	-	-	317.758
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	14.361.610	462.093	144.667	-	14.968.370
Mantidos para negociação	-	2.450.790	1.217.025	1.554.485	1.499.519	6.721.819
Disponíveis para a venda	23.797	-	123.280	-	-	147.077
Derivativos	-	2.239.736	1.147.536	942.180	724.874	5.054.326
Operações de crédito	-	363.736	496.604	205.499	393.577	1.459.416
Carteira de câmbio	-	1.680.689	118.085	-	-	1.798.774
Outros ativos financeiros	-	1.719.943	-	-	-	1.719.943
Total	521.589	22.816.504	3.564.623	2.846.831	2.617.970	32.367.517
Passivo						
Depósitos	(1.431.693)	(689.525)	(453.451)	(318.867)	(14.167.875)	(17.061.411)
Captações	-	(3.053.764)	-	-	-	(3.053.764)
Derivativos	-	(2.056.962)	(1.338.473)	(678.731)	(928.687)	(5.002.853)
Carteira de câmbio	-	(1.683.275)	(122.026)	-	-	(1.805.301)
Outros passivos financeiros	-	(156.551)	-	-	-	(156.551)
Total	(1.431.693)	(7.640.077)	(1.913.950)	(997.598)	(15.096.562)	(27.079.880)
Posição líquida	(910.104)	15.176.427	1.650.673	1.849.233	(12.478.592)	5.287.637

Ativo	31 de dezembro de 2022					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Disponibilidades	359.647	-	-	-	-	359.647
Ativos financeiros						
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	328.002	-	-	-	-	328.002
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	8.716.471	377.718	-	128.780	9.222.969
Mantidos para negociação	-	2.905.654	1.311.291	3.175.086	1.297.952	8.689.983
Disponíveis para a venda	20.303	-	11.201	509.881	-	541.385
Mantidos até o vencimento	-	199.931	-	-	-	199.931
Derivativos	-	2.639.938	1.145.274	833.813	953.624	5.572.649
Operações de crédito	-	292.992	260.635	56.541	394.205	1.004.373
Carteira de câmbio	-	4.881.336	60.649	-	-	4.941.985
Outros ativos financeiros	-	504.319	-	-	-	504.319
Total	707.952	20.140.641	3.166.768	4.575.321	2.774.561	31.365.243
Passivo						
Depósitos	(1.694.130)	(1.532.157)	(579.505)	(361.431)	(7.904.544)	(12.071.767)
Captações	-	(2.873.570)	-	-	-	(2.873.570)
Derivativos	-	(2.644.590)	(1.342.325)	(1.094.239)	(940.217)	(6.021.371)
Carteira de câmbio	-	(5.476.875)	(56.345)	-	-	(5.533.220)
Outros passivos financeiros	-	(301.204)	-	-	-	(301.204)
Total	(1.694.130)	(12.828.396)	(1.978.175)	(1.455.670)	(8.844.761)	(26.801.132)
Posição líquida	(986.178)	7.312.245	1.188.593	3.119.651	(6.070.200)	4.564.111

Em atendimento às Resoluções nº 4.860/20 e nº 4.859/20 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

São Paulo, 21 de março de 2024,

O Comitê de Auditoria

DIRETORIA

Afonso Augusto de Azevedo Soares
Ana Carolina Palmério Gennari
Bruno César de Castilhos Saraiva
Carlos Augusto Hawthorne
Cristiana Bruschini Alves Costa
Daniel Fazzolari
Daniel Yudi Sasahara Kondo
Eduardo Alcalay
Eduardo Bianchi Rolim
Flávio Pinheiro Corsini
Marcelo Anção Chiovatto
Nuno Filipe de Macedo Martins

Ricardo Kenji Mukai
Contador – CRC - 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America zelar pela qualidade das Demonstrações Financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do exercício foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de Controles Internos da Instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, recomenda a aprovação das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Existência e mensuração de determinados instrumentos financeiros (Notas 2.3 (b), 3.1, 4, 5, 6, 9 e 27)

Uma parcela substancial dos instrumentos financeiros investidos pelo Banco é composta por títulos públicos mantidos para negociação e derivativos, mensurados a valor justo, bem como por aplicações interfinanceiras de liquidez principalmente representadas por aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia (SELIC) e os instrumentos financeiros derivativos estão custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Para as aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil, a administração assegura sua existência e mensuração com base nos extratos fornecidos pela contraparte.

Os títulos públicos mantidos para negociação são mensurados com base nos preços divulgados em mercado ativo. As aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil são mensuradas pelos respectivos valores de realização, incluindo os rendimentos e encargos incorridos, calculados pro rata dia. Para os derivativos, representados principalmente por operações de swap, opções e contratos a termo, a mensuração utiliza modelos internos desenvolvidos pela administração que consideram dados observáveis de mercado.

Dessa forma, a existência e mensuração desses instrumentos financeiros foram definidas como uma área de foco em nossa auditoria, devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado aos processos de custódia e mensuração desses instrumentos financeiros.

Testamos a existência dos investimentos em títulos públicos, derivativos e aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil por meio do confronto das informações constantes nas posições do Banco com as informações das entidades custodiantes.

Adicionalmente, em relação aos títulos públicos, comparamos os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os preços divulgados em mercado ativo. Para as aplicações voluntárias no Banco Central do Brasil, efetuamos o recálculo da apropriação dos rendimentos com base na taxa contratada.

Com o apoio dos nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, o recálculo independente da valorização dos derivativos mensurados ao valor justo, utilizando dados observáveis no mercado.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a existência e mensuração desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2024



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

